

NOMES CIENTÍFICOS	NOMES POPULARES	UTILIDADES
Árvores		
1 <i>Acca sellowiana</i>	goiabeira da serra	AL, MAD, ORN
2 <i>Albizia edwallii</i>	angico-pururuca	RS, AV
3 <i>Albizia polycephala</i>	albízia, angico branco	RS, AV, MAD
4 <i>Annona sylvatica</i>	araticum amarelo	AL
5 <i>Araucaria angustifolia</i>	pinheiro brasileiro	AL, MAD, ORN
6 <i>Campomanesia xanthocarpa</i>	guabiroleira	AL, MAD
7 <i>Citrus reticulata</i>	bergamoteira, mimoseira	AL
8 <i>Drimys brasiliensis</i>	casca d'anta, cataia	MED, MAD
9 <i>Erythrina crista-galli</i>	corticeira do banhado	ORN
10 <i>Eugenia involucrata</i>	cerejeira	AL
11 <i>Eugenia pyriformis</i>	uvaia	AL
12 <i>Eugenia uniflora</i>	pitangueira	AL
13 <i>Handroanthus albus</i>	ipê amarelo da serra	ORN, MAD
14 <i>Handroanthus heptaphyllus</i>	ipê rosa	ORN, MAD
15 <i>Ilex paraguariensis</i>	erva mate	AL
16 <i>Inga marginata</i>	ingá feijão	AL, RS, AV
17 <i>Inga vera</i>	ingá-do-brejo	RS, AV
18 <i>Jacaranda mimosifolia</i>	caroba	ORN, MAD
19 <i>Magnolia grandiflora</i>	magnólia	ORN
20 <i>Maytenus ilicifolia</i>	espinheira santa	MED
21 <i>Mimosa artemisiana</i>	jurema-branca	RS, AV
22 <i>Morus nigra</i>	amoreira	AL
23 <i>Myrcianthes pungens</i>	guabiju	AL
24 <i>Ocotea porosa</i>	imbuia	MAD
25 <i>Persea major</i>	pau andrade	MED
26 <i>Photinia x fraseri</i>	fotínia-vermelha	ORN
27 <i>Plinia cauliflora</i>	jabuticabeira	AL
28 <i>Plinia edulis</i>	cambucá	AL
29 <i>Psidium cattleianum</i>	araçá	AL
30 <i>Roupala brasiliensis</i>	carvalho brasileiro	MAD
31 <i>Salix humboldtiana</i>	salgueiro	MED, ORN
32 <i>Salix viminalis</i>	vime	AR
33 <i>Sambucus sp</i>	sabugueiro	RS
34 <i>Schinus terebinthifolius</i>	aroeira vermelha	RS, AL, AP
35 <i>Syagrus romanzoffiana</i>	jerivá	RS, AR
Arbustos		
36 <i>Calliandra brevipes</i>	caliandra	ORN
37 <i>Berberis laurina</i>	espinho-de-são-joão	MED, ORN, AL
38 <i>Cycas sp</i>	cicas	ORN
39 <i>Mimosa bimucronata</i>	maricá	ORN, AP
40 <i>Mimosa flocculosa</i>	bracatinga de campo mourão	RS, AP
41 <i>Mimosa pilulifera</i>	bracatinga-de-arapotí	RS, AP
42 <i>Physalis peruviana</i>	fisalis	AL
43 <i>Rubus sp</i>	amora preta do mato	AL
44 <i>Tithonia diversifolia</i>	botão de ouro, margaridão	AV
Ervas		
45 <i>Cymbopogon citratus</i>	capim limão	MED
46 <i>Cymbopogon winterianus</i>	citronela	REP
47 <i>Equisetum giganteum</i>	cavalinha	MED
48 <i>Lavandula angustifolia</i>	lavanda, alfazema	MED, ORN
49 <i>Melissa sp</i>	melissa	MED
50 <i>Mentha x villosa</i>	hortelã	AL, MED
51 <i>Plectranthus barbatus</i>	boldo brasileiro	MED
52 <i>Rosmarinus officinalis</i>	alecrim	AL
53 <i>Vicia sativa</i>	ervilhaca	AV

AL - alimentícia / AP - apícola / AR - artesanato / AV - adubo verde / ORN - ornamental / MAD - madeira / MED - medicinal / REP - repelente / RS - recuperadora de solo

Autores:
Maria Izabel Radomski, Vitor Alves Rita (estagiário)

Colaboração:
Carlos Amílcar de Carvalho e Silva, Paulino Graff, Wilson Maschio

Embrapa Florestas

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Estrada da Ribeira, Km 111, Colombo, PR, Cx.P. 319, CEP: 83411-000
Telefone: (41) 3675-5600 - Fax: (41) 3675-5601
www.cnpf.embrapa.br



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



QUINTAIS AGROFLORESTAIS



Embrapa
Florestas

O Que são?

Quintais agroflorestais são áreas de produção, geralmente localizados próximo da casa, onde se cultiva uma variedade de espécies agrícolas e florestais, podendo envolver também a criação de pequenos animais domésticos. A prática dos quintais é bastante antiga, e pode ser encontrada em todas as regiões tropicais do mundo.

A característica principal dos quintais é a grande diversidade de espécies por unidade de área, e sua finalidade é a produção de alimentos, ervas medicinais, fibras, lenha, materiais para confecção de artesanatos e outros produtos de uso na propriedade durante todo ano (DUBOIS, 1996).

Para que servem?

Os quintais são uma das formas de Sistemas Agroflorestais (SAF's) que buscam aliar produção com conservação, mantendo o equilíbrio ecológico dos ecossistemas naturais, além de ser uma alternativa para a segurança alimentar e renda adicional para as famílias.

Estudos indicam que os quintais agroflorestais podem produzir até 44% das necessidades de caloria da família, 32% de proteínas e 20 a 30% da renda anual familiar (COMO IMPLANTAR E MANTER UM QUINTAL AGROFLORESTAL, 2010).

Algumas vantagens

- Segurança alimentar para a família;
- Renda extra para o produtor;
- Baixa ocorrência de pragas e doenças;
- Alta produtividade por área ocupada;
- Aumento do equilíbrio ambiental;
- Uso de mão de obra familiar;
- Aumento da fertilidade do solo;
- Baixa necessidade de insumos externos;
- Espaço de convivência;
- Produção diversificada – redução de risco.

Referências Bibliográficas:

COMO implantar e manter um quintal agroflorestal. In: PROGRAMA Prosa Rural: Norte: maio. [Brasília, DF]: Embrapa, 2010. 1 CD-ROM. Programa de rádio.

DUBOIS, J. C. L. **Manual agroflorestal para a Amazônia**. Rio de Janeiro: Rebraf, 1996. 228 p.

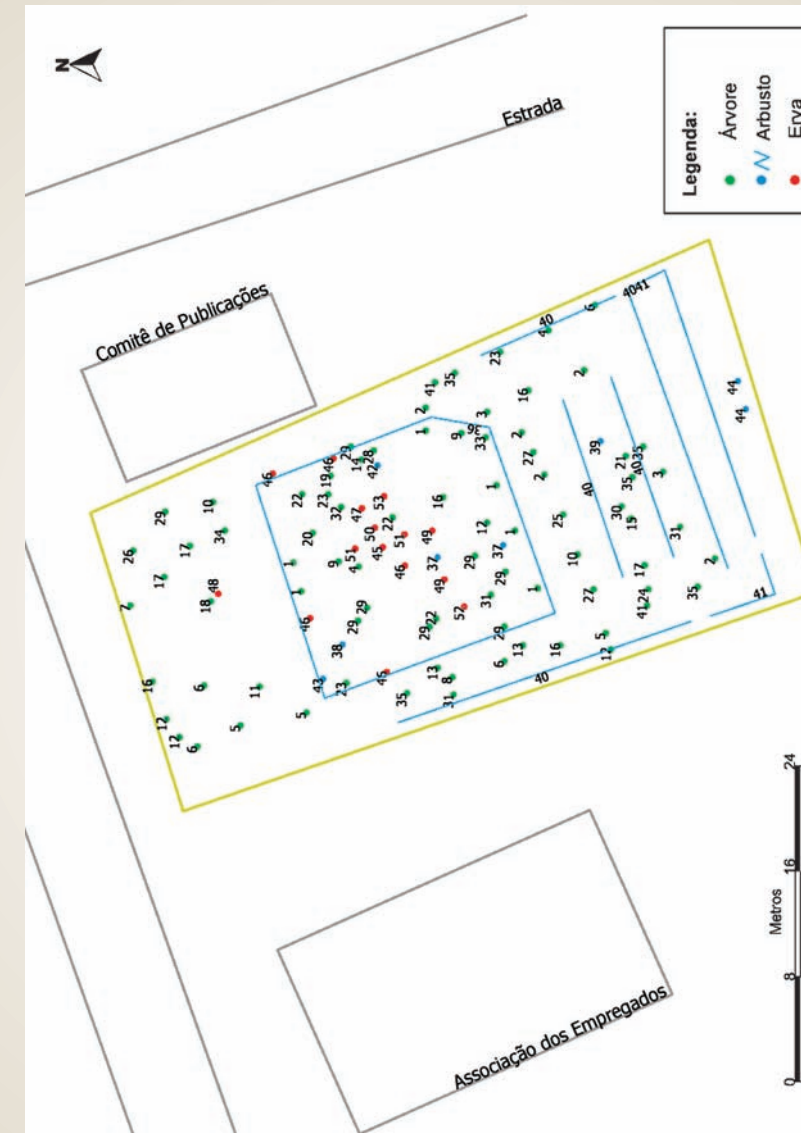
Para saber mais sobre o tema, consulte:

GOMES, G. S. **Quintais agroflorestais no Município de Irati - Paraná, Brasil:** agrobiodiversidade e sustentabilidade socioeconômica e ambiental. 2010. 132 f. Tese (Doutorado em Engenharia Florestal) - Setor de Ciências Agrárias, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.

MAY, P. H.; TROVATTO, C. M. M. (Coord.) **Manual agroflorestal para a Mata Atlântica**. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2008. 195 p. Organizadores: Armin Deitenbach, Guilherme dos Santos Floriani, Jean Clement Laurent Dubois e Jorge Luiz Vivan.

VIVAN, J. L. **Agricultura e florestas:** princípios de uma interação vital. Guaíba: Agropecuária, 1998. 207 p.

Mapa do Quintal Agroflorestal da Embrapa Florestas



A Embrapa Florestas possui em sua sede uma área demonstrativa de quintal agroflorestal, implantado em 2010, onde estão combinadas mais de 50 espécies, entre árvores, arbustos e ervas.